Estratégia Concursos

Aula 00

TJ-GO - Passo Estratégico - História e Geografia de Goiás

Autor:
Rosy Freire (Equipe Sérgio Henrique), Sergio Henrique

02 de Março de 2023

APRESENTAÇÃO

Olá, pessoal! Sou o professor Sérgio Henrique, historiador bacharelado e licenciado pela Universidade Estadual Paulista, Unesp, professor de Geografia e Atualidades, pela carreira no ensino público e privado.

Há quinze anos sou dedicado a missão de ensinar. A área é ampla e se mistura bastante, por isso atuo um pouco em cada disciplina, pela realidade do ensino, que é bem diferente da realidade da pesquisa. Atuei por dez anos na rede pública estadual de ensino de São Paulo e de Minas Gerais, oito deles no reputado colégio Tiradentes da Polícia Militar.

Atuei neste tempo todo nos tablados dos grandes cursinhos presenciais do país e fui professor nas escolas das grandes redes de ensino presencial da Região Sul e Sudeste país, tais como Poliedro, Objetivo e Positivo, por exemplo. Preparatórios para exames de alto nível e que exigem alto desempenho. Não é uma tarefa fácil, mas cumpro os desafios com um prazer tão legítimo. Se já assistiu minhas aulas, já deve ter percebido a empolgação que leciono cada uma delas.

Desde dois mil e dezesseis pertenço à seleta equipe Estratégia Concursos, e já preparei cursos para quase todos os exames do país, que exigem minhas disciplinas. E haja concursos! Sou professor dos tópicos sobre Conhecimentos Regionais e Atualidades, por isso tenho tantos caminhada na preparação, e materiais feitos, sobre quase todos os estados do Brasil. Conte com minha experiência em História, Geografia e Conhecimentos Regionais. Talvez já nos encontramos em momentos anteriores. Caso seja verdade, mande um recado através do fórum, pois é um grande prazer participar de sua jornada. Pode também entrar em contato através do Instagram.

@professorsergiohenrique

Aproveite e me siga, pois assim teremos também um canal informal de comunicação que é importante. Nesse tempo participei da evolução dos serviços e das tecnologias educacionais feitos pela Estratégia Educacional. Participei do desenvolvimento dos cursos pilotos do Estratégia Enem e Estratégia Militares. Hoje minha dedicação é para os concursos.

Estou extremamente feliz de ter a oportunidade de trabalhar na equipe do “Passo”, porque tenho convicção de que nossos relatórios e simulados proporcionarão uma preparação diferenciada

O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

a) orientar revisões eficientes;

b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados em prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para **turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias, quanto para maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguirão estudar todo o conteúdo do curso regular.**

Em ambas as formas de utilização, como regra, **o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo.**

Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo.

Assim, se você vai utilizar o Passo Estratégico:

a) **como método de revisão**, você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;

b) **como material de reta final**, você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.

Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos nos stories do Instagram e nos marque:

@passoestrategico

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de concurseiros!

ESTATÍSTICAS

Os conteúdos sobre Goiás podem ser abordados com variados níveis de dificuldade. Geralmente, quanto maior seu arsenal teórico, maior a facilidade na resolução da prova. Domine todas as características descritivas de Goiás, como tipo de clima, vegetação, relevo e hidrografia, mas não se preocupe tanto em dominar a teoria sobre esses elementos da natureza, pois são questões principalmente descritivas. Domine os principais municípios, a construção e características da Região Metropolitana de Goiânia. Sobre Brasília domine o contexto da construção, os impactos das rodovias, a imigração dos candangos e o desenvolvimento regional do Entorno. Economia, simplesmente as principais atividades econômicas e onde ficam.

Em História os principais temas são: O povoamento e o ciclo da mineração, a pecuária e a modernização, a marcha para o Oeste e a construção de Goiânia. Todas as bancas preferem o assunto economia, e podem perguntar sobre os ciclos econômicos goianos, podem cobrar a História da República, principalmente própria Era Vargas e o governo estadual do Pedro Ludovico.

Assunto	Grau de incidência em concursos (FGV)
Economia de Goiás, agronegócio e suas Regiões	35%
Aspectos Naturais	15%
Aspectos Humanos: População e Cidades	15%
A Era Ludovico e a Construção de Goiânia	15%
Povoamento e o ciclo da Mineração	10%
A Pecuária e a Modernização Ferroviária	10%

% de cobrança	Importância do assunto
Até 1,99%	Baixa a Mediana
De 2% a 5,9%	Média
De 6 a 9,9%	Alta
10% ou mais	Muito Alta

Todos os temas são de alta incidência todo concurso, podemos esperar ao menos um de cada tema acima e duas ou três sobre economia e cidades.

ROTEIRO DE REVISÃO: O CENTRO OESTE E O ESTADO DE GOIÁS

O IBGE divide o território brasileiro em 5 regiões Macrorregiões fisiográficas, ou seja, agrupa lugares de acordo com critérios naturais e socioeconômicos.

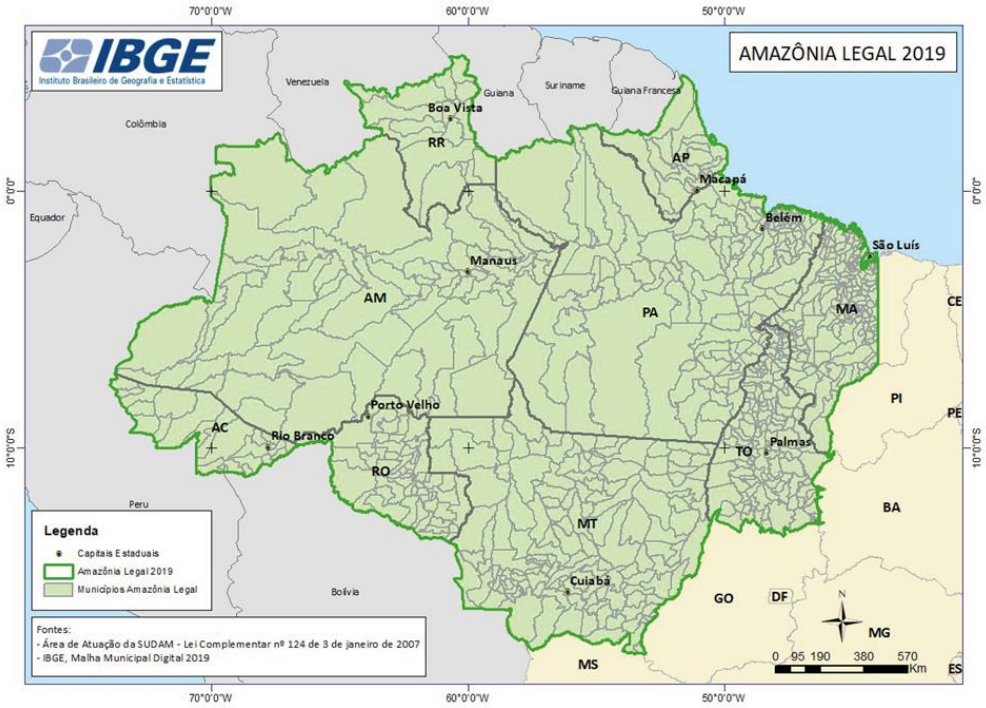
A distribuição do desenvolvimento no espaço territorial do Brasil não é homogênea, ou seja, parecida, bem distribuída.

Observe o mapa e cada um dos limites estaduais. É importante que ele seja analisado o mais detalhadamente possível. Quanto mais você o analisa, mais informações consegue extrair dele. Isso é importante. Faça isso agora antes de continuarmos! Identifique a localização de Goiás.

Perceba que considerando as Macrorregiões só não temos limites com a Região Sul. Não se preocupe com as diferentes terminologias –limites, divisas e fronteiras- pois não há uma definição técnica clara, e é comum que seja usado o conceito limites e divisas para o interior do Brasil, então podemos falar que o município de Goiânia se limita com Aparecida de Goiânia ao sul, Senador Canedo, à Leste, Neópolis ao Norte e Trindade à Oeste, e também podemos falar que faz limite, ou divisa com o TO, BA, MG, MS e MT, além do Distrito Federal, que é um enclave no território goiano, ou seja, todo o território do DF está integralmente limitado por Goiás.

A Região Centro Oeste é formada pelos estados de Goiás (GO), Mato Grosso do Sul (MS) e Mato Grosso (MT) e Distrito Federal. Na Constituição de 1988 o território de Goiás foi dividido em dois, Goiás com a capital em Goiânia e Tocantins com a capital em Palmas. Tocantins foi integrado à região norte, principalmente por razões orçamentárias, pois em seu território predomina a vegetação de cerrado em transição para a Amazônia.

Goiás tem 26 municípios na Mesorregião do Norte Goiano (todos), que pertencem à região administrativa da **Amazônia Legal**: Alto Horizonte, Amaralina, Bonópolis, Campinaçu, Campinorte, Campos verdes, Crixás, Estrela do Norte, Formoso, Mara Rosa, Minaçu, Montividiu do Norte, Mozarlândia, Mundo Novo, Mutunópolis, Niquelândia, Nova Crixás, Nova Iguaçu de Goiás, Novo Planalto, Porangatu, Santa Tereza de Goiás, Santa Terezinha de Goiás, São Miguel do Araguaia, Trombas, Uirapuru e Uruaçu."



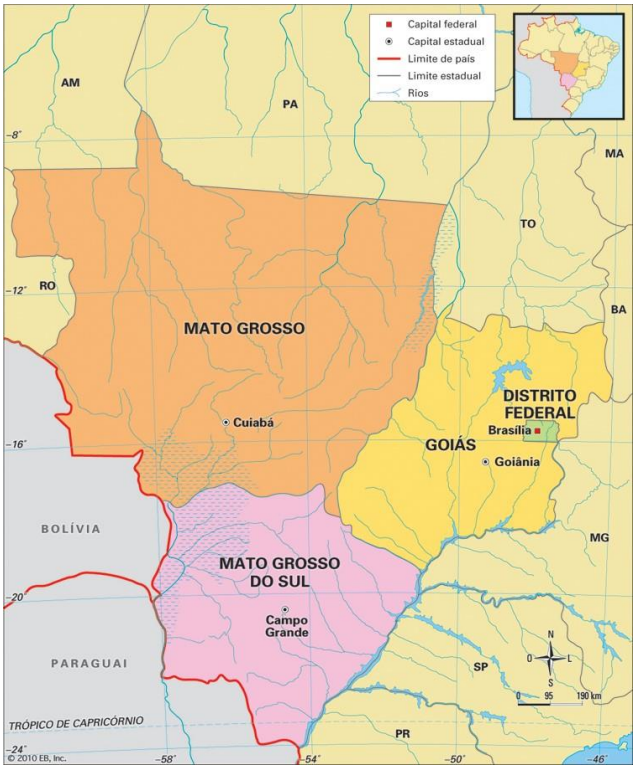
https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1624704

O povoamento do Centro Oeste resultou dos fluxos migratórios ao longo da história da formação econômica brasileira, especialmente pelas **vilas da mineração** no século XVIII, que resultaram na incorporação de vastos territórios espanhóis no **Tratado de Madri**. As bandeiras paulistas descobriram ouro nas aluviões goianos e fundaram vilas que originaram as primeiras cidades do território.

Após o esgotamento do ouro o Centro Oeste tornou-se pecuarista e no início do século XX a construção de ferrovias estimulou a economia e surgiu uma nova elite ligada aos interesses da modernização e das cidades.

O atual território de Goiás é produto do planejamento estatal federal. Foram feitos vários projetos de colonização e desenvolvimento, como a **Marcha para o Oeste** na Era Vargas, o **plano de Metas** de JK, e os projetos **POLOCENTRO** e **POLAMAZÔNIA** nos governos militares.

Entre a década de 30 e 50 a economia se desenvolveu através das obras públicas da nova capital, mas foi especialmente na década de 60 e 70 com as grandes obras do Plano de Metas do presidente Juscelino Kubitscheck a indústria da construção civil a economia foi impulsionada, especialmente pelas obras rodoviárias. As rodovias são especialmente importantes para as políticas públicas de desenvolvimento da época, pois além de gerar muitos empregos, permitiram o aumento do fluxo de pessoas pelo país, e o eixo rodoviário Belém-Brasília foi fundamental para a grande imigração de nordestinos para a nova capital federal, absorvidos pelos trabalhos na construção civil e serviços. As rodovias também passaram a vetorizar, direcionar, o povoamento e ao longo das principais rodovias surgiram cidades.



Os estados do Centro Oeste possuem forte tradição na pecuária (exceto Brasília), sobretudo em rebanhos bovinos, inclusive criação de bubalinos (búfalos). O Centro Oeste lidera a produção leiteira e de carne bovina, especialmente em MT, liderança nacional absoluta em rebanho bovino e produção de grãos.

No Centro Oeste estão os maiores rebanhos bovinos e lavouras de grãos do país, e o MT lidera o ranking nacional nos dois. Goiás é o quarto rebanho bovino no Brasil e segundo no C.O.

Os rebanhos aumentaram desde 2019 e o contexto internacional de alta demanda por commodities somado ao real desvalorizado fez as exportações aumentarem. Moedas desvalorizadas estimulam as exportações pois o produto chega mais barato e competitivo no mercado internacional e o produtor evidentemente exportará a produção pois sua margem será muito maior. Goiás é o segundo produtor nacional de cana de açúcar, é o segundo maior rebanho bovino com mais de 23 milhões de cabeças enquanto MT possui mais de 32 milhões.

Em 2022 o agronegócio continua em alta, mas a crise internacional provocada pela guerra da Ucrânia tem um poder de influência enorme no setor agrícola brasileiro, pois importamos fertilizantes a base de potássio da Rússia, Bielorrússia, Ucrânia e Canadá.

Os maiores PIBs são do DF e Goiás que concentram ais de 60% da riqueza. O DF é um pequeno território, altamente povoado e com a maior qualidade de vida do Brasil. São industrializados e por isso destacam-se na indústria e serviços, que possuem maiores valores agregados.

A maior parte da população goiana é ocupada nos serviços e na indústria, especialmente a cidade de Goiânia, a única metrópole e a cidade que centraliza a rede urbana estadual. Destacam-se também Catalão e Anápolis como cidades que tem recebido investimentos em diversos detores, destacadamente o automobilístico, com montadoras como Hyundai, Mitsubishi e John Deere, o setor farmoquímico e têxtil.

O Estado de Goiás

Situado no coração do Planalto Central brasileiro, Goiás é o mais central dos estados brasileiro, o mais populoso do Centro-Oeste. Sua população estimada para 2022 é maior que 7.200.000 habitantes, e possui o segundo maior PIB regional, logo depois do Distrito Federal.

Com uma área territorial de 340.125,715 km², o estado possui uma densidade demográfica de 20,64 hab./km². A distribuição da população é irregular e é concentrado na Região Metropolitana de Goiânia, Centro Goiano, Entorno de Brasília e o Sudeste Goiano. O Noroeste e Nordeste Goiano são os menos populosos e povoados. O Norte é a região onde há mineração como nos municípios de Niquelândia e Uruaçu, e todos pertencem à Amazônia Legal. O Nordeste é onde há a menor população e povoamento e menor contribuição para o PIB estadual pois há limites para a atividade econômica, pois temos Unidades de Conservação como o Parna Chapada dos Veadeiros e o Parque estadual São Domingos, bem como predominam atividades extrativistas das comunidades tradicionais, como os Kalunga, a maior comunidade quilombola do Brasil.

O nome do Estado origina-se da denominação da tribo indígena 'guaiás', Goyazes, que mais tarde veio a se tornar Goiás. Vem do termo tupi *gwaya* que quer dizer indivíduo igual, gente semelhante, da mesma raça.

Seu processo de formação na história do Brasil colonial ocorreu no ciclo do ouro no século XVIII, época em que a bandeira de Bartolomeu Bueno da Silva Filho fundou o arraial de Santana que se tornou a capital a primeira de Goiás, considerada patrimônio da humanidade pela Unesco.

A capital Goiânia centraliza a rede urbana de Goiás, forma uma região metropolitana com 20 municípios, abriga mais de 2,5 milhões de habitantes e 40% do PIB estadual.

O Brasil possui 5568 municípios e 342 tiveram os seus limites territoriais atualizados, e a maioria foi em Goiás, pois todos os 246 municípios foram.

O MEIO NATURAL

Estado de Goiás está localizado no **Planalto Central Brasileiro**, o que justifica o predomínio de planaltos em sua formação geomorfológica. O Estado apresenta, em geral altitudes modestas, predomínio de chapadas (planaltos sedimentares com topo plano), com planícies e depressões presentes próximos aos grandes rios.

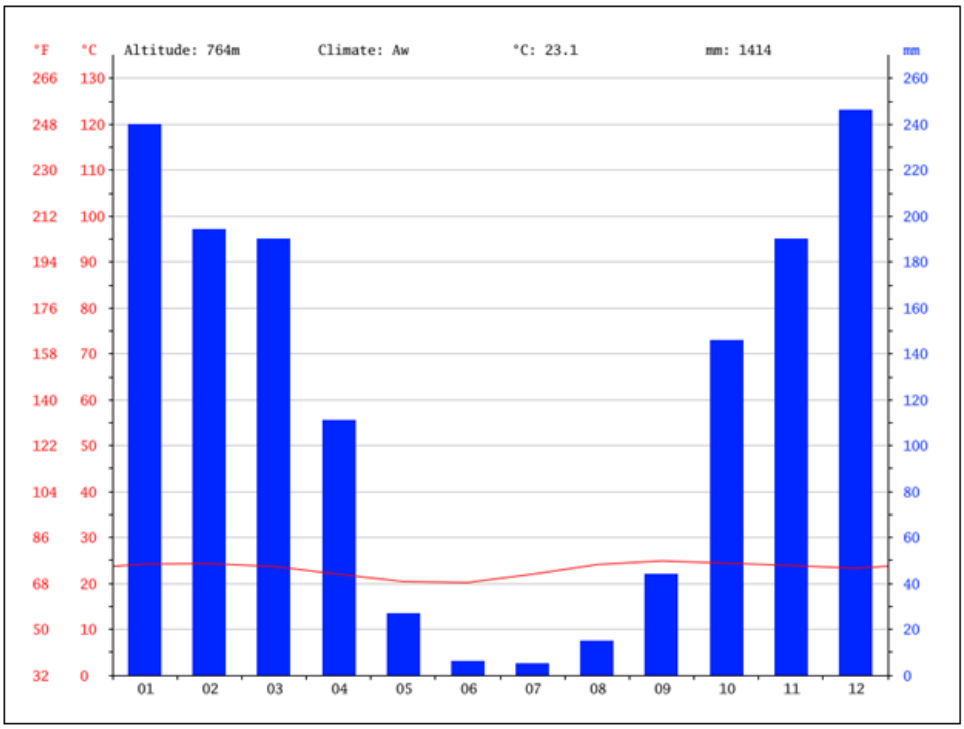
Chapada dos Veadeiros

A formação vegetal é predominantemente formada por Cerrado, ou seja, vegetação arbustiva, com poucas árvores de pequeno porte, cujo tronco é retorcido. É um domínio natural tropical sobre as chapadas goianas onde o topo plano facilita a mecanização. Seus solos são profundos e normalmente ácidos devido a alta concentração de alumínio, o que faz necessário a prática da calagem para corrigir a acidez e recuperar a fertilidade.

Imagem Icmbio

O clima predominante é tropical típico, com verão chuvoso e inverno seco. Possui influência da continentalidade, ou seja, está distante do litoral, então: a umidade é menor e a amplitude (variação) térmica ao longo do ano é maior.

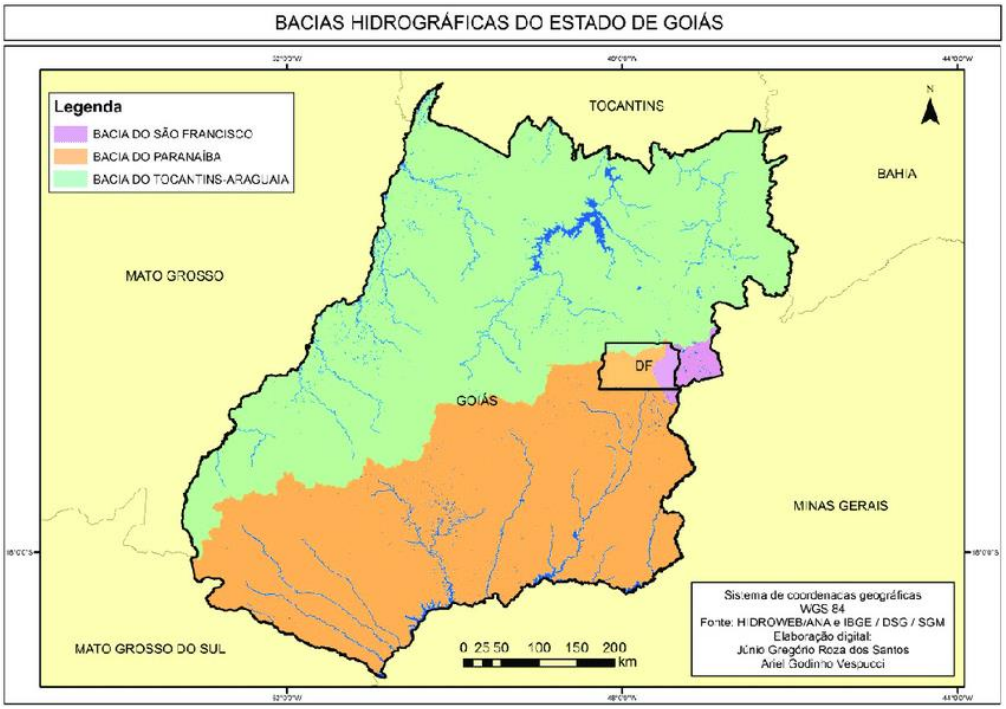
Observe o climograma da capital Goiânia:



Climograma de Goiânia (Fonte: climate-data.org)

▪

As chuvas concentram-se entre setembro e março, com maior umidade dezembro a janeiro. As médias térmicas são altas e a variação média em torno de 5°C. As longas estiagem ocorrem no outono e inverno.



São três bacias hidrográficas, a maior do Tocantins-Araguaia 58%, depois a do Paranaíba e 1% a do São Francisco.

Os patrimônios naturais e históricos da humanidade em goiás

São três destaques do patrimônio goiano na Unesco, dois naturais, o Parna da Chapada dos Veadeiros e Parna das Emas, e um histórico, a cidade de Goiás a primeira capital e berço do povoamento às margens do rio Vermelho, que corre para o Araguaia.

Há várias áreas protegidas em Goiás por Unidades de Conservação tanto federais quanto estaduais. As exuberantes paisagens do cerrado têm dois Parques Nacionais, unidades de conservação de proteção integral, que são considerados patrimônios naturais da humanidade pela Unesco, o Parna Chapada dos Veadeiros, em Cavalcante e o Parna das Emas no município de Mineiros.

Criado em 1961, o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros está localizado no nordeste do Estado de Goiás, entre os Municípios de Alto Paraíso de Goiás, Cavalcante, Teresina de Goiás, Nova Roma e São João d'Aliança. Protege uma área de 240.611ha de cerrado de altitude, abriga espécies e formações vegetais únicas, centenas de nascentes e cursos d'água, rochas com mais de um bilhão de anos, além de paisagens de rara beleza, com feições que se alteram ao longo do ano. O Parque também **preserva áreas de antigos garimpos, como parte da história local**. Foi declarado Patrimônio Natural da Humanidade pela Unesco, em 2001.

Além da conservação, o Parque tem como objetivos a pesquisa científica, a educação ambiental e a visitação pública. A caminhada e os banhos de cachoeira são as principais atividades no Parque, nas imensas paisagens da Chapada, nas antigas rotas usadas por garimpeiros. Os Parques Nacionais são Unidades de Conservação de proteção integral, o que significa que é vedada a exploração direta dos recursos naturais.

Foto Iphan. Centro Histórico de Goiás é um registro dos tempos áureos da mineração no rio Vermelho, que corre para o Araguaia, cercado por serras. Patrimônio da Humanidade desde 2001.

GOIÂNIA

A primeira capital, cidade de Goiás, foi fundada por Bartolomeu Bueno da Silva, e hoje é reconhecida como patrimônio da humanidade pela Unesco. Na década de 30 do século XX foi a Era Vargas, quando foi lançado o programa de colonização e desenvolvimento chamado Marcha para o Oeste, cujo símbolo maior foi a construção de Goiânia, pelo governador Pedro Ludovico.

É a segunda cidade mais populosa do Centro-Oeste, superada apenas por Brasília. É um importante polo econômico da região, considerada estratégica para áreas como indústria, medicina, moda e agricultura. Goiânia tem enfrentado desafios, entre eles a desigualdade social, crescentes problemas de trânsito, índices de criminalidade elevados e a pressão humana nos recursos hídricos.

A Região Metropolitana de Goiânia

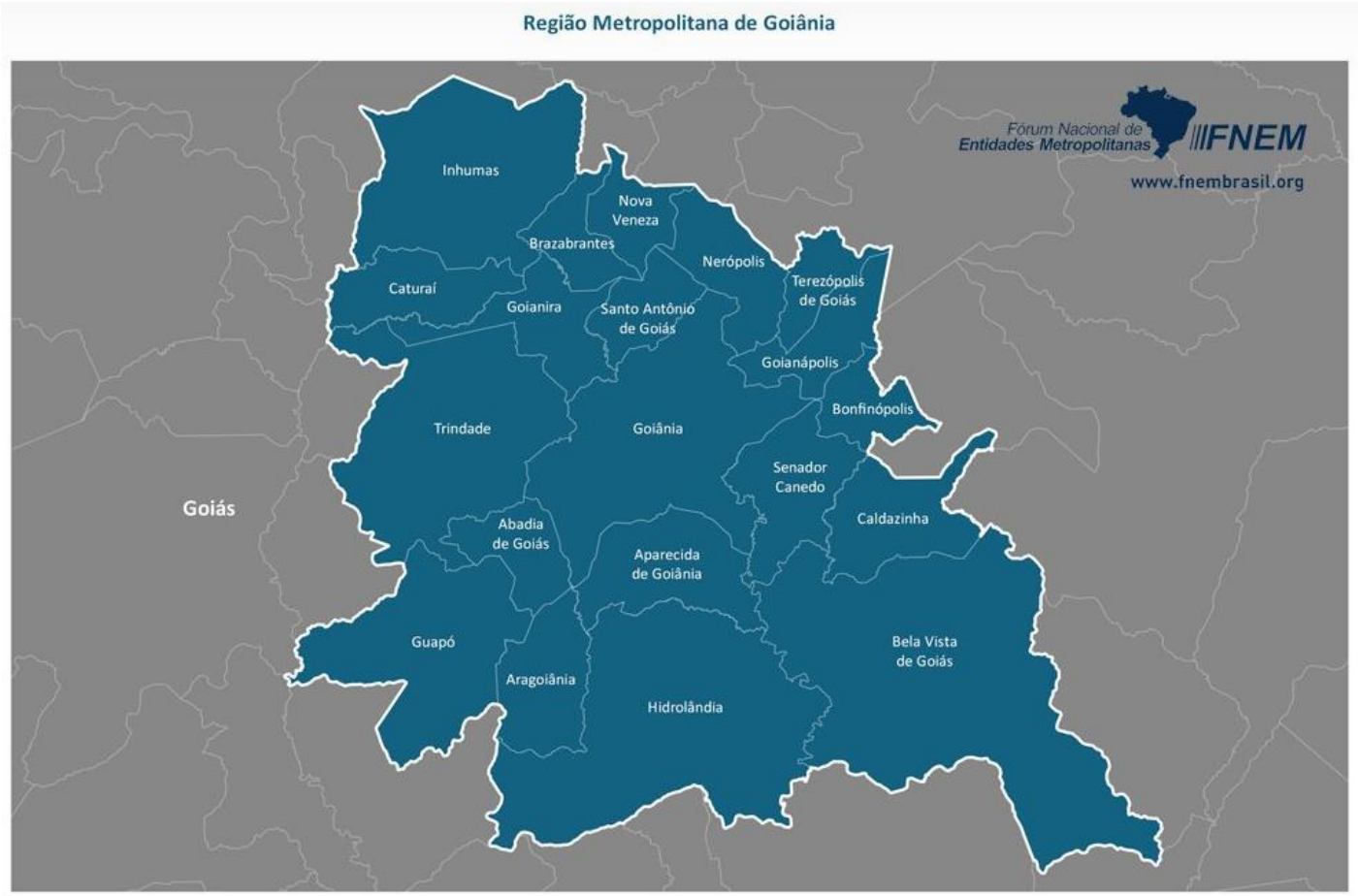
FIQUE ATENTO!

Goiânia é a única metrópole do estado e forma uma região metropolitana com vinte municípios:

Art. 1º LEI COMPLEMENTAR Nº 139, DE 22 DE JANEIRO DE 2018.

A Região Metropolitana de Goiânia (RMG), instituída para integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum, é compreendida pelos Municípios de Goiânia, Abadia de Goiás, Aparecida de Goiânia, Aragoiânia, Bela Vista de Goiás, Bonfinópolis, Brazabrantes, Caldazinha, Caturaí,

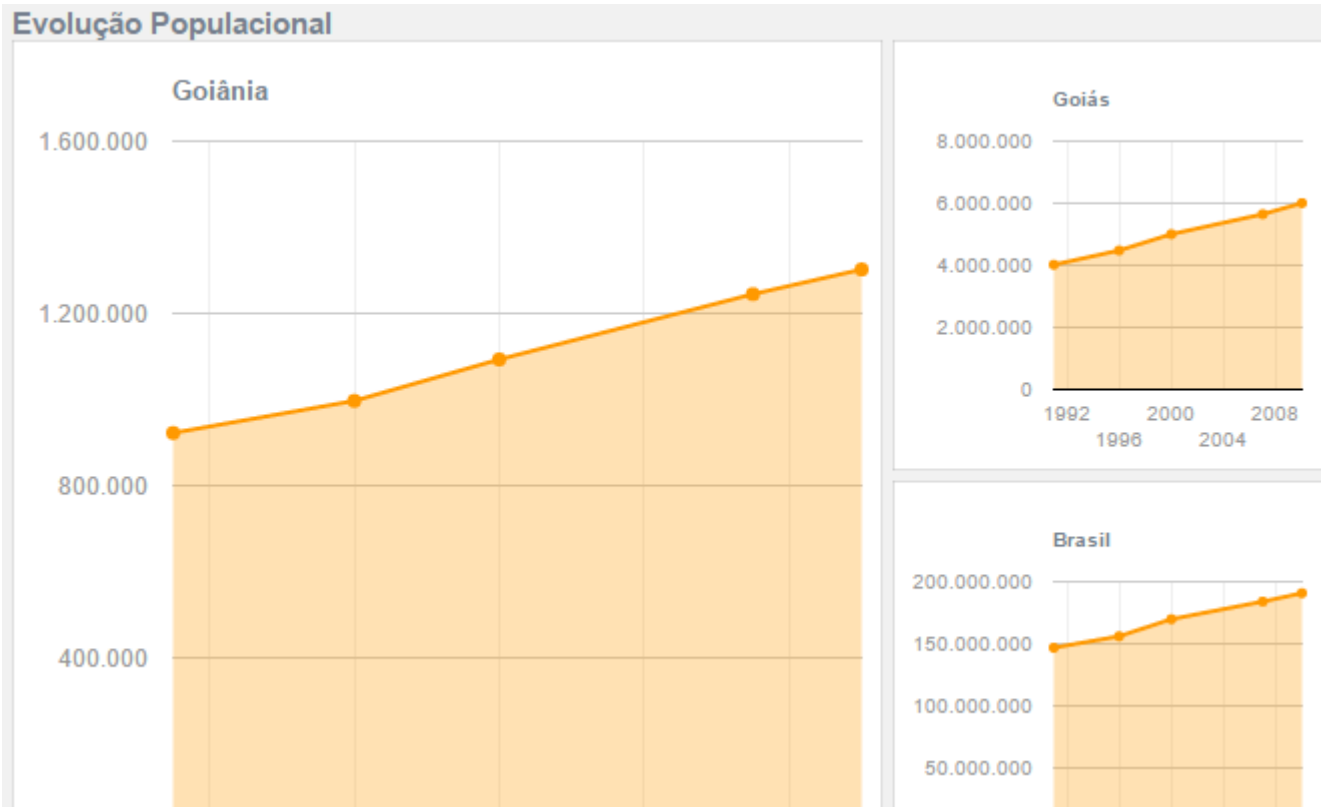
Goianápolis, Goianira, Guapó, Hidrolândia, Nerópolis, Nova Veneza, Santa Bárbara de Goiás, Santo Antônio de Goiás, Senador Canedo, Terezópolis de Goiás e Trindade.



A distribuição espacial da população é extremamente desigual, com 90% da população da RM concentrada em quatro municípios: Goiânia, com 1.555.626 habitantes; Aparecida de Goiânia, com 601.844; Trindade, com 132.006; e Senador Canedo, com 121.447 habitantes, de acordo com os dados de 2021.

Desde a década de 50 é expressivo o crescimento econômico de Goiás, que cresceu muito como os projetos como o Plano de Metas do presidente JK, quando foi construída a capital federal e as rodovias que integraram o território nacional à Brasília. A oportunidade de empregos atraiu muita mão de obra para o estado.

Há duas razões principais para o crescimento da população de Goiás: o crescimento vegetativo e o saldo imigratório positivo. Crescimento vegetativo é a taxa de natalidade menos a taxa de mortalidade, e chamamos de crescimento natural ou vertical. Saldo imigratório é a diferença entre imigrantes e emigrantes, chamado de crescimento populacional vertical. Goiás é o estado com o segundo maior saldo imigratório do Brasil, somente atrás de São Paulo.



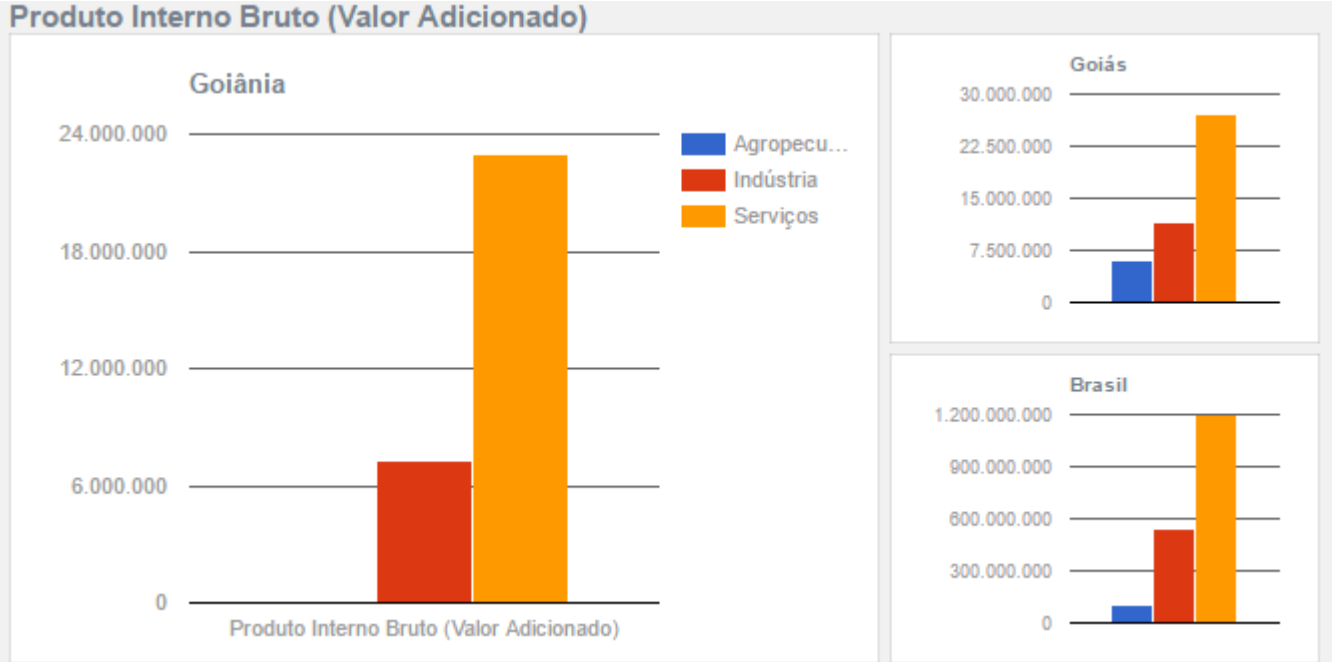
O Produto Interno Bruto, PIB é a soma de todas as riquezas produzidas no lugar. Contabiliza-se tudo o que foi construído, o que foi produzido e o que circulou em mercadorias e capitais, empresas nacionais e estrangeiros.

Os três setores da economia são:

- ✓ Primário: Agricultura.
- ✓ Secundário: Indústria.
- ✓ Terciário: Serviços.

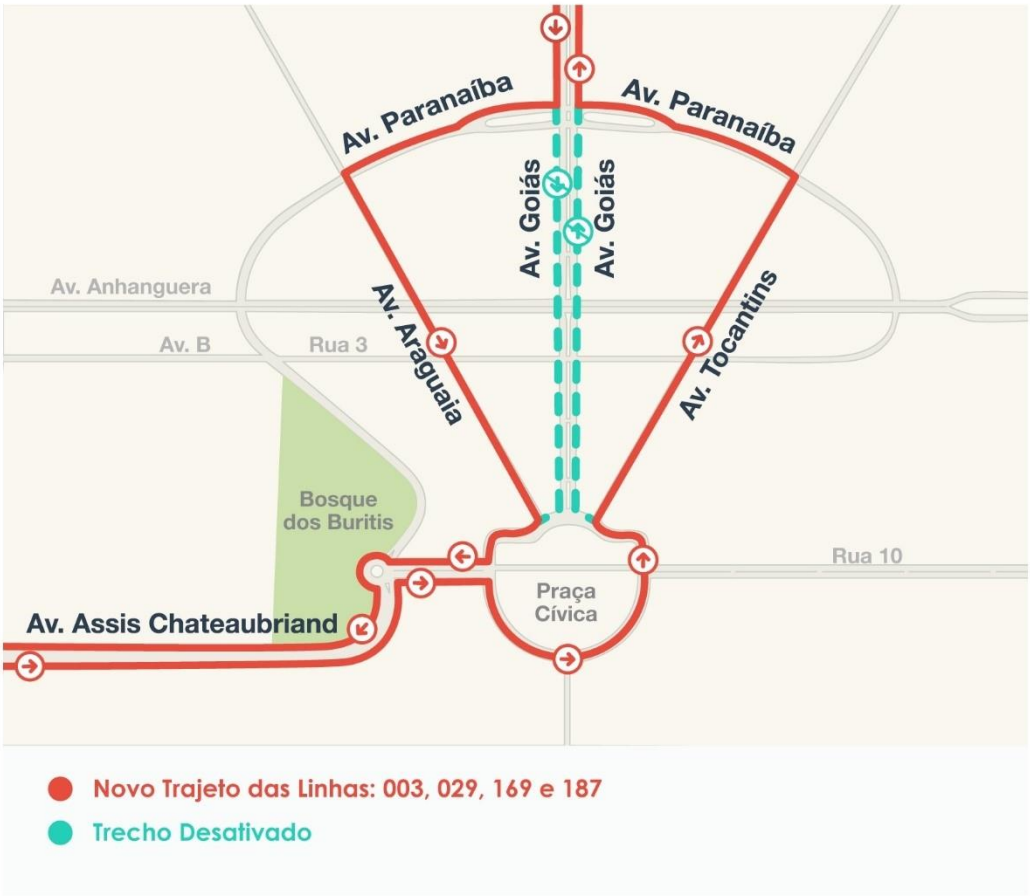
O setor primário é o extrativismo mineral ou vegeta, feito de forma artesanal, como pelas comunidades tradicionais no Nordeste Goiano como da comunidade quilombola Kalunga, que praticam o extrativismo de frutos do cerrado na chapada dos Veadeiros. O setor secundário são as atividades industriais, seja a extração mineral no Noroeste Goiano ou a indústria têxtil e farmacêutica na RMG ou automobilística em Catalão e Anápolis. O setor terciário é o comércio e serviços.

Goiânia o é o epicentro do triangulo formado pelas cidades mais ricas, Goiânia, Anápolis e Catalão. Sua economia é terciarizada, ou seja, o setor terciário possui a maior participação no PIB e também é o que mais emprega. Goiânia é o principal município da rede urbana estadual e tem o maior setor terciário entre eles, o que indica sua importância no comércio e na prestação de serviços. Além de polo hospitalar, a cidade oferece oportunidades de estudos do fundamental ao médio.



APOSTA ESTRATÉGICA: A REVOLUÇÃO DE 30

A principal aposta é o período do governo **Pedro Ludovico**, na **Era Vargas**, que foi entre 1930 e 1945 quando foi lançado o projeto **marcha para o Oeste** que estimulou o povoamento e desenvolvimento econômico do Centro-Oeste, e foi quando Goiás foi governada por Pedro Ludovico o construtor de Goiânia. A capital foi planejada e setorizada, com três grandes avenidas que convergem para o Palácio das Esmeraldas, na praça cívica, a Goiás, Araguaia e Tocantins.



A arquitetura dos primeiros prédios públicos, como o Palácio das Esmeraldas, a sede do governo, com a arquitetura francesa Art Déco. Vargas e Ludovico fundaram a colônia agrícola de Ceres, com o nome Colônia Agrícola de Goiás, Cang. Economia, planejamento e cidades, um tripé que torna o assunto quase obrigatório. Um assunto ligado à economia que cai muito nos concursos de Goiás é o bandeirantismo e a mineração, mas o perfil da FGV é principalmente os temas históricos do século XX de Vargas aos dias atuais.

QUESTÕES COMENTADAS

1. (AOCP/SEAD-GO/2022)

Sobre a hidrografia, é importante destacar que é no território de Goiás que nascem drenagens alimentadoras de três importantes rios. São eles:

(A) Parnaíba, Tietê e Rio Doce.

(B) Tapajós, Xingú e Paraíba do Sul.

(C) Jaguaribe, Paranapanema e Corumbá.

(D) Jequitinhonha, Piracicaba e Paranaíba.

(E) Araguaia/Tocantins, São Francisco e Paraná.

Comentários:

- Araguaia-Tocantins, que ocupa 58% da área, na porção norte e oeste;
- Paraná, que representa 41% da área, na porção sul e sudeste;
- São Francisco, em apenas 1% da área, no Leste.

Gabarito: [B]

2. (AOCP/SEAD-GO/2022)

A procissão do Fogaréu é uma festa tradicional na cidade de Goiás. Considerado uma mistura de folclore com religiosidade, o ritual teria chegado ao Arraial de Sant'Anna – que deu origem à Cidade de Goiás – durante a

(A) mercantilização do diamante.
(B) exploração do ouro pelos portugueses.
(C) chegada dos negros escravizados.
(D) chegada dos colonizadores franceses.
(E) exploração do território para o plantio de café.

Comentários: A procissão do Fogareu é uma celebração da Semana Santa com encenações dramáticas desde 1745. Os homens encapuzados simbolizam os soldados que martirizaram Jesus. Outros exemplos de patrimônios imateriais são a **festa do divino pai eterno em Trindade**, e as **cavalhadas e a festa do divino espirito santo em Pirenópolis**.

Gabarito: [B]

3. (FUNRIO PMGO - SOLDADO 2017) Pavimentação asfáltica de 5.000 km de rodovia, aumentando assim para 5.920 km, em 1960, a rede asfaltada federal, que era de 900 km em 1956. Construção de 12 000 km de novas rodovias de primeira classe, aumentando para 22.000 km, em 1960, a rede federal, que era de 10.000 km em 1956.

(Programa de Metas do Presidente Juscelino Kubitschek, 30 de junho de 1958. Acesso em: 20 out. 2016).

A construção da rodovia Belém-Brasília, inaugurada em 1960, objetivava integrar a Amazônia à região centro-sul do Brasil. Sobre o tema, pode-se afirmar que:

A) a construção representava uma estratégia geopolítica de integração e ocupação de uma região do interior do país marcada por grande ocupação demográfica.

B) a sua construção derivou do objetivo do governo de Juscelino Kubitschek de facilitar a vinda da mão de obra do Norte e Nordeste para a construção de Brasília.

C) a Belém-Brasília favoreceu o desenvolvimento de núcleos urbanos no trecho goiano da rodovia, inclusive com o surgimento de novos municípios.

D) o trecho goiano da Belém-Brasília teve declínio de relações comerciais com as grandes cidades após 1960 e recrudescimento da ocupação urbana.

E) a obra rodoviária projetada foi, dentre aquelas iniciadas durante o governo de Juscelino Kubitschek, a única que cruzou o estado de Goiás.

Comentários

A) Errado. A região norte é considerada como vazio demográfico, devido a sua baixa densidade demográfica. Já o Centro-Oeste é considerado pouco povoado (densidade demográfica). Nesse sentido, não houve grande ocupação demográfica, sendo esse fruto de políticas de desenvolvimento de integração a partir da construção da rodovia.

B) Errado. Ambas construções foram inauguradas no mesmo período, tanto a rodovia supracitada, quanto Brasília.

C) Correto. Uma das principais estratégias utilizadas pelos governos durante as famosas "Marchas para Oeste", teve como política desenvolvimentista a construção de rodovias, de modo a garantir a integração do território nacional, tendo como uma das principais consequências uma política de desenvolvimento regional, que favoreceu o surgimento de núcleos de povoamento e novas áreas urbanas.

D) Errado. Pelo contrário. O Fluxo de mercadorias, pessoas e capital foi intensificado a partir da consolidação da rodovia, sendo ponto chave de desenvolvimento e crescimento econômico de muitas cidades que se beneficiaram da construção.

E) Errado. Foram criadas várias rodovias que integravam Brasília a todo o país.

Gabarito: C

4. (IADES - MPE-GO / 2013)

A UNESCO se propõe a promover a identificação, a proteção e a preservação do patrimônio cultural e natural de todo o mundo considerado especialmente valioso para a humanidade. As relações com a salvaguarda do patrimônio cultural tangível e intangível no Brasil podem ser as principais referências para as políticas nesse campo. O Brasil tem uma notável diversidade criativa. Diversidade cultural pode ter um papel central no desenvolvimento de projetos culturais no país.

Disponível em: <http:www.unesco.org/new/pt/brasilia/culture/world-heritage>. Acesso em: 18/08/2013.

Com referência ao assunto abordado no texto, assinale a alternativa que apresenta cidades ou centros históricos que, por sua relevância, são tombados pela UNESCO como Patrimônio Cultural da Humanidade.

A) Pirenópolis/GO e Cidade de Goiás/GO.

B) Corumbá/GO e Olinda/PE.

C) Brasília/DF e Cidade de Goiás/GO.

D) Ouro Preto/MG Pirenópolis/GO.

E) Aracaju/SE e Pilar de Goiás/GO.

Comentários

Para que a UNESCO considere um patrimônio histórico como mundial, ele deve cumprir o critério de "grande relevância histórica" para a humanidade. Goiás possui dois patrimônios: A cidade de Goiás, antiga capital do estado e herança arquitetônica do ciclo da mineração, e também o plano piloto de Brasília (Só o plano, não toda a cidade). É muito comum tentarem confundir o candidato com outras cidades históricas importantes, como Pirenópolis, que é patrimônio histórico nacional, tombado pelo IPHAN (instituto do patrimônio histórico e artístico nacional), mas não é da humanidade.

Gabarito: C

5. (Questão exclusiva/Estratégia concursos/ Prof. Sérgio Henrique)

A história política de Goiás acompanhou os períodos divisórios da história nacional. Bulhonismo e Caiadismo referem-se aos governos da República Velha. Ludoviquismo à "Era Vargas". Em geral o estado reflete diretamente as novas realidades políticas nacionais. Durante a República, Goiás transformou-se profundamente e para isso podemos destacar três fatores fundamentais: A construção de Goiânia, a construção de Brasília e a expansão do agronegócio a partir da década de 60 que tornou a produção interna de grãos uma das maiores do país. A década de 30 na história nacional corresponde à "Era Vargas", cujo retrospecto estadual é a "Era Ludovico". O construtor de Goiânia teve o objetivo de criar uma cidade administrativa moderna, e para isso a planejou em cada detalhe.

O estilo arquitetônico que o foi usado na cidade em seus principais prédios públicos é o:

A) Modernista. Como Brasília, que seguiu o traçado arquitetônico da capital goiana.

B) Neoclássico. De influência francesa, como na então capital do Brasil na década de 30, RJ.

C) Art Decó. De Influência francesa, que pretendia mostrar modernidade, tal com as metrópoles europeias na década de 30.

D) Neoclássico. De influência franco-lusitana, que expressava o poder tradicional da agropecuária.

E) Art Decó. De Influência franco-lusitana.

Comentários

A) Errado. Goiânia tem estilo artdecó e Brasília o modernista. Ambos em seu contexto pretendiam demonstrar progresso.

Imagem do museu goiano, na capital, exemplo de Art Decó.

B) Errado. A arquitetura carioca é neoclássica inspirada na França, mas não a de Goiânia.

C) Correto.

D) Errado.

E) Errado. Art Decó é um estilo Francês, que surgiu na década de 20. Sucedeu o estilo Neoclássico, foi no século XIX.

Gabarito: C

6. (FUNRIO PMGO - SOLDADO 2017)

As linhas mestras da "política territorial" - políticas de povoamento, regulando o deslocamento populacional, de transporte e de comunicação - do governo Vargas seriam retomadas por JK. Como prefeito, governador e presidente, JK também investiu em políticas de transporte e comunicação e realizou, por fim, o sonho de completar os vazios do território e preencher as lacunas da nacionalidade. A construção de Brasília pode ser entendida como uma nova "Marcha para o Oeste[...]

OLIVEIRA, Lúcia Lippi. A conquista do Oeste. Disponível em: < http://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/JK/artigos/Brasilia/ConquistaOeste>. Acesso em: 20out. 2016.

Sobre as políticas dos governos de Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek que alcançaram o estado de Goiás, é possível afirmar corretamente que:

A) a cidade de Goiânia, inaugurada em 1942, concebida de acordo com a política territorial varguista, objetivava também afastar o centro do poder das antigas oligarquias.

B) os governos de Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek malograram em suas tentativas de fazer crescer econômica e demograficamente a região Centro-Oeste.

C) o governo de Kubitschek, ao iniciar nova “Marcha para o Oeste”, privilegiou Brasília e não conseguiu desenvolver a economia goiana nem povoar o interior de Goiás.

D) o presidente Getúlio Vargas deu início à construção da nova capital federal, obra que só foi terminada e inaugurada pelo presidente Juscelino Kubitschek, em 1960.

E) a política territorial de Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek não logrou êxito em deslocar população para o estado de Goiás, que permaneceu um vazio demográfico.

Comentários

A) Correto. A construção de Goiânia era parte do projeto varguista da marcha para o oeste. Além da ocupação e modernização, a construção da nova capital afastou o centro do poder das antigas oligarquias políticas da cidade de Goiás.

B) Errado. Ambos realizaram empreendimentos bem sucedidos: a marcha para o oeste de GV e Brasília, com integração rodoviária a todo o país.

C) Errado. A marcha para o Oeste foi política de Getúlio Vargas. Além disso, foi bem sucedido no povoamento do interior.

D) Errado. A construção de Brasília é obra de JK. O projeto de uma nova capital existe desde o império.

E) Errado. Foram muito bem sucedidos.

Gabarito: A

QUESTIONÁRIO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS

1. Qual foi a importância dos bandeirantes no povoamento de Goiás?

As bandeiras eram expedições que partiam de São Vicente, SP, em busca de indígenas para escravizar (bandeiras de preação), capturar escravizados fugidos, destruir quilombos (bandeiras de captura) e as bandeiras de prospecção, que buscavam metais preciosos. Foram os descobridores do ouro e fundadores das primeiras cidades como o Arraial de S'antana pelo Anhanguera Filho, o primeiro superintendente das minas, também Pirenópolis, na época arraial de Meia Ponte, e Corumbá de Goiás.

2. Indique três cidades que são destaques econômicos e os setores que mais absorvem mão de obra.

A maior parte dos trabalhadores de Goiás estão ocupados primeiro no setor de serviços depois no industrial especialmente a cidade de Goiânia, a única metrópole e a cidade que centraliza a rede urbana estadual. Destacam-se também Catalão e Anápolis como cidades que tem recebido investimentos em diversos

detores, destacadamente o automobilístico, com montadoras como Hyundai, Mitsubishi e John Deere, o setor farmoquímico e têxtil.

3. Caracterize o território de Goiás em seus aspectos gerais.

Está numa região planáltica, divisor de águas das bacias do Tocantins-Araguaia, São Francisco e Paranaíba, no domínio de cerrados. É o mais central dos estados brasileiros, o sétimo maior território e o nono PIB nacional. Sua população estimada para 2022 é maior que 7.200.000 habitantes, e possui o segundo maior PIB regional, logo depois do Distrito Federal. o estado possui uma densidade demográfica baixa, igual a 20,64 hab./km². A distribuição da população é irregular e é concentrada na Região Metropolitana de Goiânia.

A área territorial de 340.125,715 km², o sétimo maior do BR

4. Quais são os três grandes patrimônios goianos reconhecidos como da humanidade pela Unesco?

São dois naturais e um histórico. O Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, no NE, no município de Cavalcante, o Parque Nacional das Emas, no SO, no município de Mineiros, e o centro histórico da primeira capital, o município de Goiás.

5. Indique as principais características naturais, gerais, de Goiás.

O relevo é principalmente formado por chapadas, o nome que damos aos planaltos sedimentares com o topo plano, condicionante natural que facilitou a mecanização da agropecuária. O clima é o tropical típico, classificado como Aw (classificação de Köppen), ou seja, clima tropical (A) com duas estações definidas e o verão chuvoso (w). Goiás é o divisor de águas da bacia do Tocantins-Araguaia, Paranaíba e São Francisco. A vegetação é de cerrado, ou seja, formações árboreo-arbustivas, com árvores de pequeno porte, com cascas

grossas e troncos retorcidos, em latossolos (solos profundos) ácidos, que necessitam da calagem e raízes xeromórficas (profundas).

6. Dê alguns exemplos da cultura imaterial goiana.

A cultura goiana é sincrética, ou seja, misturada de elementos portugueses, indígenas e africanos, principalmente nas celebrações religiosas católicas. A **procissão do Fogareu** é uma celebração da Semana Santa com encenações dramáticas desde 1745. Os homens encapuzados simbolizam os soldados que martirizaram Jesus. Outros exemplos de patrimônios imateriais são a **festa do divino pai eterno em Trindade**, as **cavalhadas e a festa do divino espirito santo em Pirenópolis**.

7. Caracterize Goiânia.

Foi a capital construída durante o projeto de Vargas, a Marcha para o Oeste. A primeira capital foi Goiás e foi transferida definitivamente em 1942 para Goiânia pelo governador Pedro Ludovico. É a maior cidade em PIB, população e densidade demográfica. Seu IDH é alto 0,799, maior que o de Goiás e do Brasil e é o principal polo econômico numa posição estratégica, cortada pela BR-060 que liga à Brasília, e pela BR-153, que passa por Anápolis e vai até Belém. Destaca-se pelo comércio e pela indústria têxtil, farmacêutica por ser polo de educação. A cidade é abastecida pelo rio Meia-Ponte, o que sofre a maior pressão humana em seus recursos hídricos e é a única metrópole goiana, que centraliza os 20 municípios da Região Metropolitana de Goiânia.

8. Qual a composição do PIB goiano quanto aos valores adicionados.

A economia é terciarizada, ou seja, é o setor terciário que mais adiciona valores ao PIB e emprega formal e informalmente os trabalhadores, depois é o setor secundário, e o menor valor adicionado é o setor primário. A agropecuária é um destaque e ocupa grande espaço, porém são commodities, ou seja, são produtos com baixo valor agregado, por isso a pequena participação no PIB.

LISTA DE QUESTÕES ESTRATÉGICAS

1. (AOCP/SEAD-GO/2022)

Sobre a hidrografia, é importante destacar que é no território de Goiás que nascem drenagens alimentadoras de três importantes rios. São eles:

(A) Parnaíba, Tietê e Rio Doce.

(B) Tapajós, Xingú e Paraíba do Sul.

(C) Jaguaribe, Paranapanema e Corumbá.

(D) Jequitinhonha, Piracicaba e Paranaíba.

(E) Araguaia/Tocantins, São Francisco e Paraná.

2. (AOCP/SEAD-GO/2022)

A procissão do Fogaréu é uma festa tradicional na cidade de Goiás. Considerado uma mistura de folclore com religiosidade, o ritual teria chegado ao Arraial de Sant'Anna – que deu origem à Cidade de Goiás – durante a

(A) mercantilização do diamante.
(B) exploração do ouro pelos portugueses.
(C) chegada dos negros escravizados.
(D) chegada dos colonizadores franceses.
(E) exploração do território para o plantio de café.

3. (FUNRIO PMGO - SOLDADO 2017) Pavimentação asfáltica de 5.000 km de rodovia, aumentando assim para 5.920 km, em 1960, a rede asfaltada federal, que era de 900 km em 1956. Construção de 12 000 km de novas rodovias de primeira classe, aumentando para 22.000 km, em 1960, a rede federal, que era de 10.000 km em 1956.

(Programa de Metas do Presidente Juscelino Kubitschek, 30 de junho de 1958. Acesso em: 20 out. 2016).

A construção da rodovia Belém-Brasília, inaugurada em 1960, objetivava integrar a Amazônia à região centro-sul do Brasil. Sobre o tema, pode-se afirmar que:

A) a construção representava uma estratégia geopolítica de integração e ocupação de uma região do interior do país marcada por grande ocupação demográfica.

B) a sua construção derivou do objetivo do governo de Juscelino Kubitschek de facilitar a vinda da mão de obra do Norte e Nordeste para a construção de Brasília.

C) a Belém-Brasília favoreceu o desenvolvimento de núcleos urbanos no trecho goiano da rodovia, inclusive com o surgimento de novos municípios.

D) o trecho goiano da Belém-Brasília teve declínio de relações comerciais com as grandes cidades após 1960 e recrudescimento da ocupação urbana.

E) a obra rodoviária projetada foi, dentre aquelas iniciadas durante o governo de Juscelino Kubitschek, a única que cruzou o estado de Goiás.

4. (IADES - MPE-GO / 2013)

A UNESCO se propõe a promover a identificação, a proteção e a preservação do patrimônio cultural e natural de todo o mundo considerado especialmente valioso para a humanidade. As relações com a salvaguarda do patrimônio cultural tangível e intangível no Brasil podem ser as principais referências para as políticas nesse campo. O Brasil tem uma notável diversidade criativa. Diversidade cultural pode ter um papel central no desenvolvimento de projetos culturais no país.
Disponível em: <http:www.unesco.org/new/pt/brasilia/culture/world-heritage>. Acesso em: 18/08/2013.
Com referência ao assunto abordado no texto, assinale a alternativa que apresenta cidades ou centros históricos que, por sua relevância, são tombados pela UNESCO como Patrimônio Cultural da Humanidade.
A) Pirenópolis/GO e Cidade de Goiás/GO.

B) Corumbá/GO e Olinda/PE.

C) Brasília/DF e Cidade de Goiás/GO.

D) Ouro Preto/MG Pirenópolis/GO.

E) Aracaju/SE e Pilar de Goiás/GO.

5. (Questão exclusiva/Estratégia concursos/ Prof. Sérgio Henrique)
A história política de Goiás acompanhou os períodos divisórios da história nacional. Bulhonismo e Caiadismo referem-se aos governos da República Velha. Ludoviquismo à "Era Vargas". Em geral o estado reflete diretamente as novas realidades políticas nacionais. Durante a República, Goiás transformou-se profundamente e para isso podemos destacar três fatores fundamentais: A construção de Goiânia, a construção de Brasília e a expansão do agronegócio a partir da década de 60 que tornou a produção interna de grãos uma das maiores do país. A década de 30 na história nacional corresponde à "Era Vargas", cujo retrospecto estadual é a "Era Ludovico". O construtor de Goiânia teve o objetivo de criar uma cidade administrativa moderna, e para isso a planejou em cada detalhe.
O estilo arquitetônico que o foi usado na cidade em seus principais prédios públicos é o:
A) Modernista. Como Brasília, que seguiu o traçado arquitetônico da capital goiana.

B) Neoclássico. De influência francesa, como na então capital do Brasil na década de 30, RJ.

C) Art Decó. De Influência francesa, que pretendia mostrar modernidade, tal com as metrópoles europeias na década de 30.

D) Neoclássico. De influência franco-lusitana, que expressava o poder tradicional da agropecuária.

E) Art Decó. De Influência franco-lusitana.

6. (FUNRIO PMGO - SOLDADO 2017)
As linhas mestras da "política territorial" - políticas de povoamento, regulando o deslocamento populacional, de transporte e de comunicação - do governo Vargas seriam retomadas por JK. Como

prefeito, governador e presidente, JK também investiu em políticas de transporte e comunicação e realizou, por fim, o sonho de completar os vazios do território e preencher as lacunas da nacionalidade. A construção de Brasília pode ser entendida como uma nova "Marcha para o Oeste[...]
OLIVEIRA, Lúcia Lippi. A conquista do Oeste. Disponível em: < http://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/JK/artigos/Brasilia/ConquistaOeste>. Acesso em: 20out. 2016.
Sobre as políticas dos governos de Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek que alcançaram o estado de Goiás, é possível afirmar corretamente que:
A) a cidade de Goiânia, inaugurada em 1942, concebida de acordo com a política territorial varguista, objetivava também afastar o centro do poder das antigas oligarquias.

B) os governos de Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek malograram em suas tentativas de fazer crescer econômica e demograficamente a região Centro-Oeste.

C) o governo de Kubitschek, ao iniciar nova “Marcha para o Oeste”, privilegiou Brasília e não conseguiu desenvolver a economia goiana nem povoar o interior de Goiás.

D) o presidente Getúlio Vargas deu início à construção da nova capital federal, obra que só foi terminada e inaugurada pelo presidente Juscelino Kubitschek, em 1960.

E) a política territorial de Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek não logrou êxito em deslocar população para o estado de Goiás, que permaneceu um vazio demográfico.

Gabarito

1. B
2. B
3. C
4. C
5. C
6. A

É isso aí, pessoal! Bons estudos e foco no sucesso!!!

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1.

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2.

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3.

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4.

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5.

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6.

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7.

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8.

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.